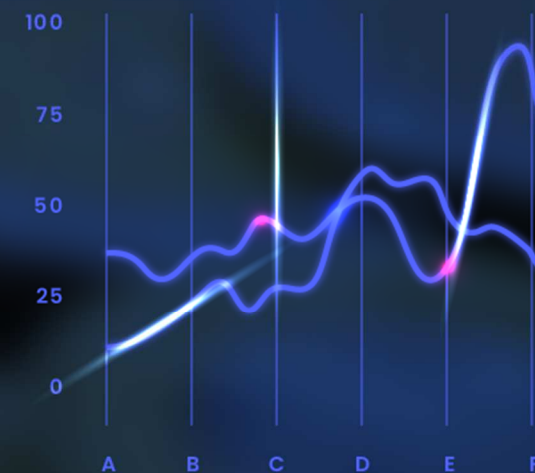




Indicadores econômicos de

INFLAÇÃO

AGOSTO - 2022





EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS DE PREÇOS

No mês de agosto os indicadores de preços divulgados pelo IBGE e FGV apontaram uma desaceleração da variação de preços em relação ao mês anterior.

Com relação ao IPCA, houve deflação de 0,36% do nível geral de preços pelo segundo mês consecutivo. Por região, as maiores quedas ocorreram em Recife (-1,40%), Belo Horizonte (-1,25%), São Luís (-1,07%) e Porto Alegre (-0,90%). Dos nove grupos pesquisados, sete apresentaram variação positiva dos preços. Os grupos de produtos com a maior variação no mês foram: Vestuário (1,69%) e Saúde e Cuidados Pessoais (1,31%). Por outro lado, contribuíram para a redução da variação de preços o grupo Transportes (-3,37%) e Comunicação (-1,10%).

Contribuíram para a queda de preços do IPCA em agosto no Paraná, os grupos de Transportes, Comunicação e Habitação. Em transportes, dos 20 produtos analisados, as maiores quedas ocorreram no preço das passagens aéreas (-14,3%), da gasolina (-8,8%) e do etanol (-5,2%). Em Habitação, as maiores reduções de preços foram em revestimento de piso e parede (-2,5%) e amaciante e alvejante (-1,5%). Em Comunicação houve queda nos preços dos planos de telefonia fixa (-10,4%), nos planos de telefonia móvel (-3,1%) e aparelho telefônico (-0,8%). As maiores elevações de preços do IPCA ocorreram nos grupos de Saúde e Cuidados Pessoais (1,11%), Despesas Pessoais (0,71%) e Alimentos e Bebidas (0,39%).

Nos subgrupos de Alimentos e Bebidas, as maiores variações absolutas de preços no estado para alimentação no domicílio foram: Cereais (Milho em Grão, 2,45%); Massas (Macarrão, 6,75%); Tubérculos (Pepino, -21,14%); Açúcares (Açúcar Refinado, -2,60%); Hortaliças e Verduras (Alface, -4,68%); Frutas (Melão, 24,28%); Carnes (Contrafilé, 2,36%); Pescados (Peixe-Tilápia, -2,63%); Carnes e Peixes Industrializados (Linguiça, 3,04%); Aves e Ovos (Frango Inteiro, 3,32%); Leites e Derivados (Leite Longa Vida, -6,45%); Panificados (Biscoitos, 2,21%); Óleos e Gorduras (Óleo de Soja, -3,25%); Bebidas e Infusões (Cerveja, 2,61%); Enlatados e Conservas (Sardinha em Conserva, 3,03%); e, Sal e Condimentos (Maionese, 4,24%). Para a alimentação fora do domicílio, as refeições tiveram variação de 1,32% no mês.



DESTAQUES

TABELA DE INDICADORES DE PREÇOS (ATÉ AGOSTO, EM %)

	IPCA	INPC	IGPM	IPP*
Índice do mês de referência	-0,36	-0,31	-0,70	1,21
Índice acumulado no ano	4,39	4,65	7,63	11,46
Índice acumulado em 12 meses	8,73	8,83	8,59	18,04

Fonte: IBGE e FGV

Nota (*) Julho

- Para o mês de referência, três índices de preços acompanhados neste trabalho, IPCA, INPC e IGP-M, apresentaram deflação de preços em relação ao mês anterior;
- Por onze semanas seguidas, as projeções do IPCA (indicador oficial de inflação do país) indicam para dezembro um resultado acima do limite superior do regime de metas de inflação no Brasil;
- Habitação, Transportes e Comunicação apresentaram variação negativa no mês no indicador nacional (IPCA e INPC) e contribuíram diretamente para a redução da variação de preços observada em agosto;
- No acumulado deste ano, a Indústria Geral do país, apresenta alta de 11,5% no Índice de Preços ao Produtor.

1 – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA)

As projeções futuras do IPCA que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Central e foram obtidas no seguinte link: <<https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>>.

TABELA DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2022	0,54	0,5400	10,3794
Fev/2022	1,01	1,5555	10,5436
Mar/2022	1,62	3,2007	11,2993
Abr/2022	1,06	4,2946	12,1315
Mai/2022	0,47	4,7848	11,7311
Jun/2022	0,67	5,4868	11,8867
Jul/2022	-0,68	4,7695	10,0692
Ago/2022	-0,36	4,3923	8,7271
Set/2022*	-0,05	4,3401	7,4265
Out/2022*	0,45	4,8097	6,5777
Nov/2022*	0,50	5,3337	6,1027
Dez/2022*	0,74	6,1132	6,1132

Fonte: IBGE e Banco Central.
Nota: (*) Projeção do Banco Central.

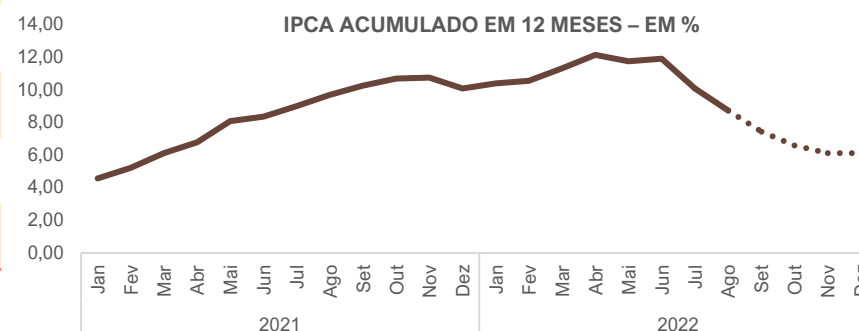
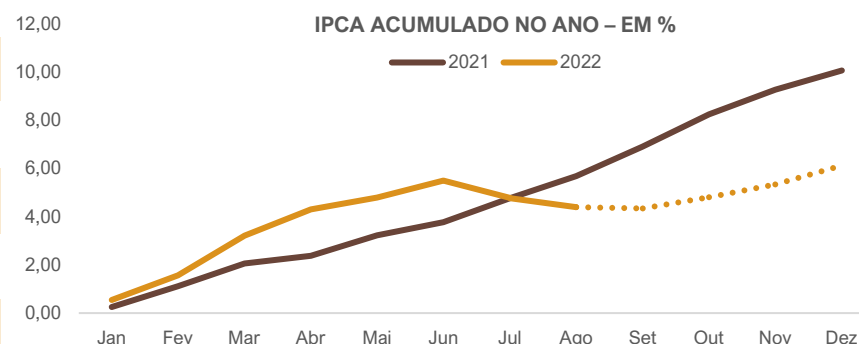
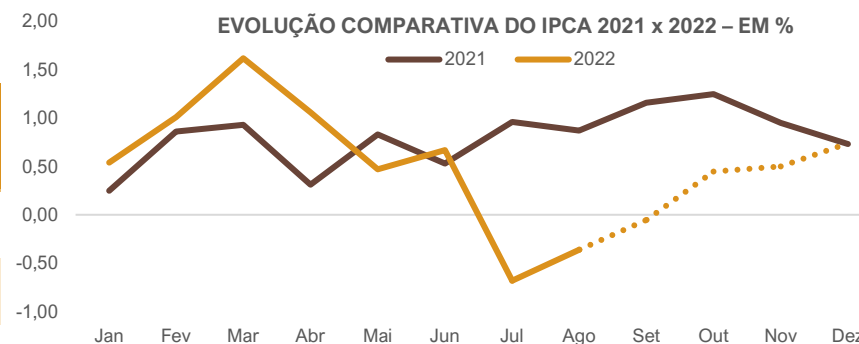


TABELA DO IPCA, VARIAÇÃO POR REGIÃO – AGOSTO DE 2022

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Julho	Agosto	Ano	12 meses
Vitória	1,86	-1,31	0,46	3,46	8,21
Belém	3,94	-1,29	0,18	3,84	6,56
Rio de Janeiro	9,43	-0,44	0,01	5,62	9,87
São Paulo	32,28	-0,07	-0,01	5,18	9,34
Salvador	5,99	-1,06	-0,17	5,30	10,42
Brasília	4,06	-0,98	-0,22	4,02	7,75
Goiânia	4,17	-2,12	-0,32	3,00	7,50
Rio Branco	0,51	-0,92	-0,34	3,84	8,65
Campo Grande	1,57	-0,95	-0,39	4,24	8,73
Curitiba	8,09	-1,41	-0,46	4,19	9,04
Aracaju	1,03	-1,21	-0,50	4,73	9,16
Fortaleza	3,23	-0,65	-0,74	4,87	8,89
Porto Alegre	8,61	-0,59	-0,90	2,31	6,95
São Luís	1,62	-0,63	-1,07	4,09	8,39
Belo Horizonte	9,69	-1,07	-1,25	3,14	7,58
Recife	3,92	-0,42	-1,40	3,94	8,43
Brasil	100,00	-0,68	-0,36	4,39	8,73

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

TABELA DO IPCA, AGOSTO DE 2022 – GRUPO E SUBGRUPO – EM %

	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
Índice geral	-0,36	-0,01	-0,46	-0,90
1.Alimentação e bebidas	0,24	0,43	0,39	-0,61
11.Alimentação no domicílio	0,01	0,13	0,33	-1,10
12.Alimentação fora do domicílio	0,89	1,17	0,57	0,83
2.Habituação	0,10	0,83	-0,01	-0,62
21.Encargos e manutenção	0,67	1,07	-0,04	-0,03
22.Combustíveis e energia	-0,92	0,24	0,03	-1,63
3.Artigos de residência	0,42	0,42	0,06	0,99
31.Móveis e utensílios	1,16	1,86	0,44	1,39
32.Aparelhos eletroeletrônicos	-0,34	-0,89	-0,12	0,51
33.Consertos e manutenção	0,38	-0,24	-0,91	1,21
4.Vestuário	1,69	2,23	0,21	1,30
41.Roupas	1,70	2,02	-0,16	1,40
42.Calçados e acessórios	1,77	2,73	1,21	0,83
43.Joias e bijuterias	1,30	3,26	-0,40	2,58
44.Tecidos e armarinho	0,74	0,00	0,71	1,33
5.Transportes	-3,37	-2,68	-2,53	-4,56
51.Transportes	-3,37	-2,68	-2,53	-4,56
5101.Transportes público	-2,53	-1,51	-4,96	-5,87
5102.Veículo próprio	0,91	0,90	0,81	1,18
5104.Combustíveis (veículos)	-10,82	-9,88	-7,98	-12,40
6.Saúde e cuidados pessoais	1,31	1,31	1,11	1,15
61.Produtos farmacêuticos e ótico	0,43	0,31	0,50	0,56
62.Serviços de saúde	0,90	0,97	0,66	0,84
63.Cuidados pessoais	2,71	2,80	2,12	2,15
7.Despesas pessoais	0,54	0,37	0,71	0,52
71.Serviços pessoais	0,59	0,56	0,89	0,46
72.Recreação e fumo	0,46	0,07	0,47	0,61
8.Educação	0,61	0,67	0,20	0,58
81.Cursos, leitura e papelaria	0,61	0,67	0,20	0,58
8101.Cursos regulares	0,51	0,47	0,11	0,51
8102.Leitura	0,56	0,47	-0,34	1,90
8103.Papelaria	1,06	0,93	1,31	2,43
8104.Cursos diversos	1,14	1,91	0,77	-0,48
9.Comunicação	-1,10	-0,74	-1,32	-0,50
91.Comunicação	-1,10	-0,74	-1,32	-0,50

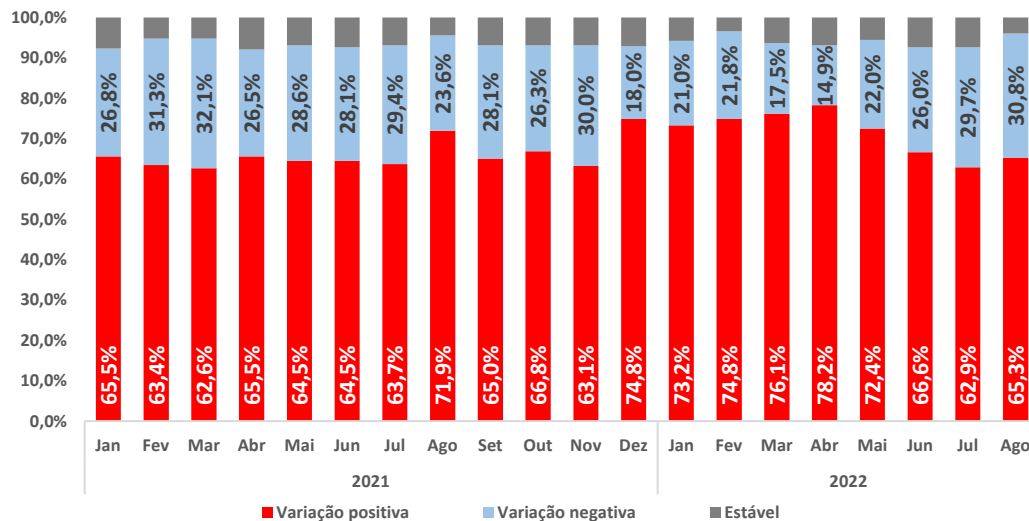
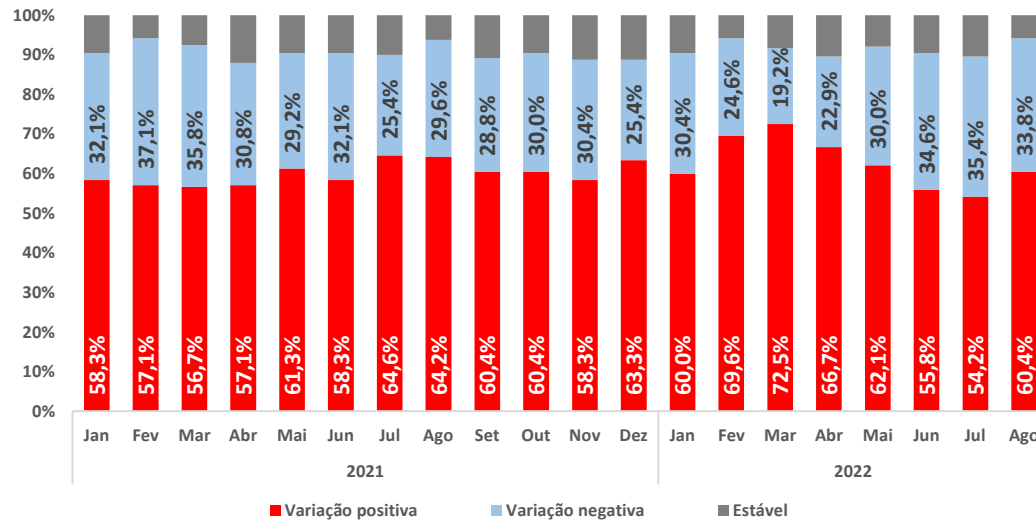
Fonte: Sidra/IBGE.

Das 16 regiões pesquisadas no país, 13 apresentaram deflação no período, sendo a maior queda ocorrida em Recife e a menor em São Paulo. No país, do total de nove grupos pesquisados, dois grupos apresentaram variação negativa e sete grupos variação positiva. No Paraná, foram três grupos com variação negativa e seis grupos com variação positiva.

No país o que explica a variação negativa dos preços é o grupo transportes e o grupo comunicação. O resultado dos Transportes foi influenciado mais uma vez pela queda no preço dos combustíveis. Em agosto, houve recuo nos preços dos quatro combustíveis pesquisados: gás-veicular, óleo diesel, etanol e gasolina. Além dos combustíveis, houve queda também nos preços das passagens aéreas. No grupo Comunicação a variação negativa decorre da redução nos planos de telefonia fixa e de telefonia móvel.

No Paraná, tiveram quedas os grupos transportes, comunicação e habitação. Em transportes, dos 20 produtos analisados, as maiores quedas ocorreram no preço das passagens aéreas (-14,3%), da gasolina (-8,8%) e etanol (-5,2%). Em habitação, as maiores reduções de preços foram em revestimento de piso e parede (-2,5%) e amaciante e alvejante (-1,5%). Em Comunicação houve queda nos preços dos planos de telefonia fixa (-10,4%), nos planos de telefonia móvel (-3,1%) e aparelho telefônico (-0,8%).

MEDIDA DE DISPERSÃO DO IPCA – EM %



Fonte: IBGE

A Medida de Dispersão do IPCA mensura a quantidade total de produtos que apresentaram variação positiva, variação negativa e estabilidade dos preços analisados no período. É importante entender que a Medida de Dispersão não analisa a amplitude de variação de preço que cada produto pode apresentar, mas sim quantos produtos tiveram variação cuja amplitude pode ser pequena, média ou grande no período.

Em agosto, do total de produtos pesquisados pelo IBGE no Paraná, 240 produtos, 60,4% tiveram variação positiva, 33,8% variação negativa e 5,8% estabilidade dos níveis de preços. No Brasil, de um total de 377 produtos pesquisados, 65,3% apresentaram variação positiva, 30,8% variação negativa e 4,0% estabilidade na variação dos preços.

Em relação ao mês anterior, tanto no Brasil quanto no Paraná, houve uma gama maior de produtos que apresentaram variação positiva de preços do total de produtos analisados. Em relação a agosto do ano anterior, o total de produtos analisados com variação positiva dos preços foi menor, tanto em nível nacional quanto estadual.

2 – ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)

As projeções futuras do INPC que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Itaú e foram obtidas no seguinte link: <<https://www.itau.com.br/itaubba-pt/analises-economicas/projecoes>>.

TABELA DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2022	0,67	0,6700	10,5996
Fev/2022	1,00	1,6767	10,7971
Mar/2022	1,71	3,4154	11,7308
Abr/2022	1,04	4,4909	12,4655
Mai/2022	0,45	4,9611	11,8973
Jun/2022	0,62	5,6119	11,9196
Jul/2022	-0,60	4,9782	10,1248
Ago/2022	-0,31	4,6528	8,8258
Set/2022*	-0,10	4,5481	7,4278
Out/2022*	0,41	4,9768	6,6313
Nov/2022*	0,54	5,5436	6,3141
Dez/2022*	0,78	6,3669	6,3669

Fonte: IBGE e Banco Itaú.

Nota: *Projeção do Banco Itaú.

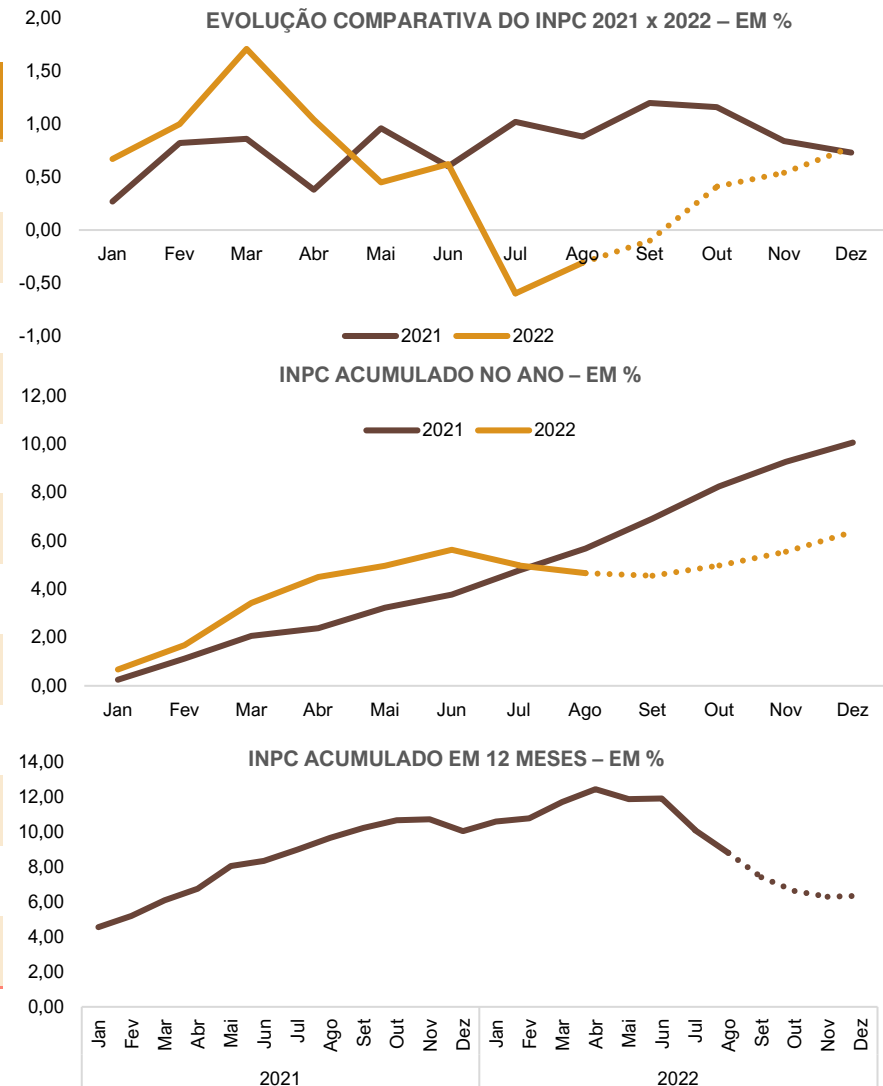


TABELA DO INPC, VARIAÇÃO POR REGIÃO – AGOSTO DE 2022

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Julho	Agosto	Ano	12 meses
Vitória	1,91	-1,54	0,66	3,02	7,50
Belém	6,95	-1,26	0,29	4,02	6,58
Rio de Janeiro	9,38	-0,16	0,06	5,69	9,92
São Paulo	24,60	0,38	0,04	6,00	10,08
Salvador	7,92	-0,93	-0,01	6,02	11,23
Goiânia	4,43	-1,81	-0,07	3,68	7,98
Aracaju	1,29	-1,12	-0,18	5,36	9,37
Brasília	1,97	-1,18	-0,24	3,49	7,08
Campo Grande	1,73	-1,01	-0,29	4,51	8,84
Curitiba	7,37	-1,62	-0,51	3,68	8,28
Rio Branco	0,72	-1,07	-0,60	3,46	7,90
Fortaleza	5,16	-0,62	-0,68	4,97	9,04
São Luís	3,47	-0,50	-0,76	4,65	8,70
Porto Alegre	7,15	-0,71	-0,78	2,05	6,50
Recife	5,60	-0,30	-1,13	4,53	8,60/
Belo Horizonte	10,35	-1,06	-1,20	3,21	7,51
Brasil	100,00	-0,60	-0,31	4,65	8,83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

TABELA DO INPC, AGOSTO DE 2022 – GRUPO E SUBGRUPO – EM %

	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
Índice geral	-0,31	0,04	-0,51	-0,78
1.Alimentação e bebidas	0,26	0,34	0,26	-0,16
11.Alimentação no domicílio	0,10	0,09	0,21	-0,35
12.Alimentação fora do domicílio	0,88	1,27	0,45	0,66
2.Habituação	-0,07	0,84	-0,09	-0,66
21.Encargos e manutenção	0,53	1,03	-0,07	-0,13
22.Combustíveis e energia	-0,96	0,48	-0,14	-1,51
3.Artigos de residência	0,39	0,30	0,13	0,94
31.Móveis e utensílios	1,08	1,96	0,24	1,55
32.Aparelhos eletroeletrônicos	-0,24	-1,03	0,20	0,44
33.Consertos e manutenção	0,30	-0,47	-0,90	0,71
4.Vestuário	1,64	2,21	0,11	1,18
41.Roupas	1,73	2,10	-0,15	1,23
42.Calçados e acessórios	1,60	2,52	0,70	0,92
43.Joias e bijuterias	0,53	3,23	0,25	2,63
44.Tecidos e armarinho	0,72	-0,88	0,71	1,36
5.Transportes	-3,24	-2,36	-2,75	-4,49
51.Transportes	-3,24	-2,36	-2,75	-4,49
5101.Transportes públicos	-0,71	-0,14	-2,11	-2,04
5102.Veículo próprio	0,82	0,53	0,67	1,38
5104.Combustíveis (veículos)	-11,36	-10,08	-7,95	-12,75
6.Saúde e cuidados pessoais	1,60	1,61	1,26	1,29
61.Produtos farmacêuticos e óticos	0,41	0,37	0,41	0,22
62.Serviços de saúde	0,81	0,94	0,64	0,85
63.Cuidados pessoais	2,74	2,73	2,09	2,13
7.Despesas pessoais	0,49	0,31	0,44	0,42
71.Serviços pessoais	0,51	0,45	0,99	0,24
72.Recreação e fumo	0,47	0,16	-0,10	0,62
8.Educação	0,65	0,74	0,28	0,66
81.Cursos, leitura e papelaria	0,65	0,74	0,28	0,66
8101.Cursos regulares	0,57	0,55	0,01	0,63
8102.Leitura	0,48	0,86	-0,68	0,95
8103.Papelaria	1,05	0,90	1,30	2,26
8104.Cursos diversos	1,07	1,66	1,34	-0,29
9.Comunicação	-1,05	-0,77	-1,27	-0,23
91.Comunicação	-1,05	-0,77	-1,27	-0,23

Fonte: Sidra/IBGE.

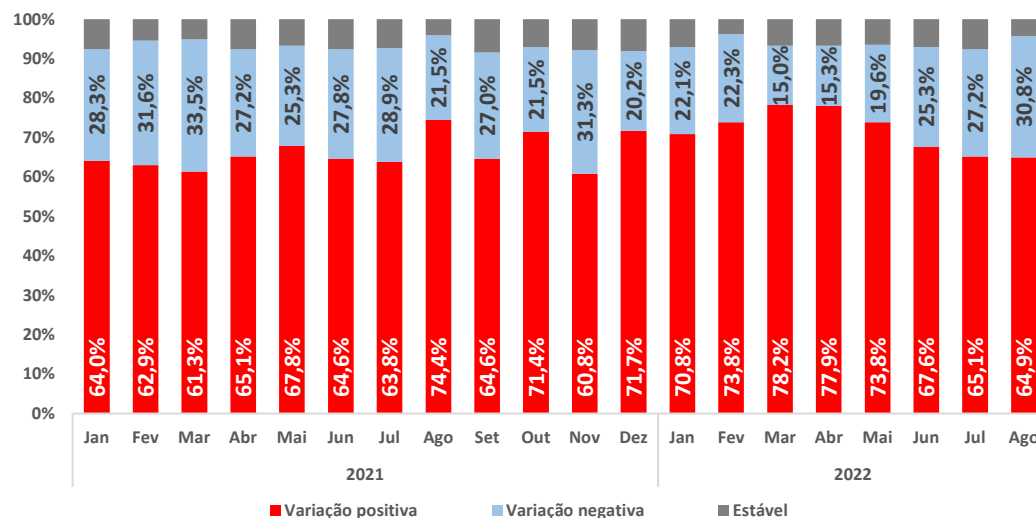
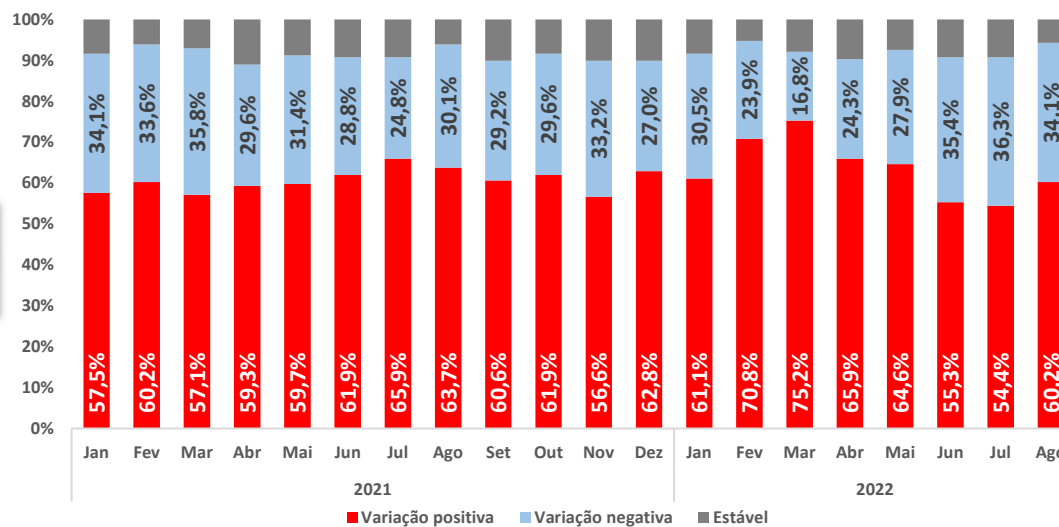
A tabela do INPC por região e por grupo e subgrupo no mês de agosto mostra o comportamento dos níveis de preços no Brasil e em alguns estados selecionados.

No Brasil, Paraná e Rio Grande do Sul houve deflação no período. De todos os estados da federação, apenas São Paulo, Rio de Janeiro, Belém e Vitória tiveram variação positiva no mês. A maior queda dos preços ocorreu em Belo Horizonte e a menor em Salvador. No país, do total de nove grupos pesquisados, três apresentaram variação negativa e seis grupos variação positiva. No Paraná, também foram três grupos com variação negativa e cinco com variação positiva.

No país o que explica a variação negativa dos preços é o grupo habitação (em especial, o subgrupo combustível e energia), o grupo transportes (sobretudo, o subgrupo combustíveis para veículos) e o grupo comunicação (principalmente a redução nos planos de telefonia fixa e móvel).

No Paraná, a queda dos preços no grupo habitação ocorreu nos dois subgrupos analisados com destaque para combustíveis e energia. No grupo transportes as maiores quedas ocorreram, respectivamente, nos preços das passagens aéreas, gasolina e etanol. Em comunicação, a queda dos preços está atrelada a redução dos planos de telefonia fixa, móvel e aparelho telefônico.

MEDIDA DE DISPERSÃO DO INPC – EM %



Fonte: IBGE

A Medida de Dispersão do INPC mensura a quantidade total de produtos que apresentaram variação positiva, variação negativa e estabilidade dos preços analisados no período. É importante entender que a Medida de Dispersão não analisa a amplitude de variação de preço que cada produto pode apresentar, mas sim quantos produtos tiveram variação cuja amplitude pode ser pequena, média ou grande no período.

Em agosto, do total de produtos pesquisados pelo IBGE no Paraná, 226 produtos, 60,2% tiveram variação positiva, 34,1% variação negativa e 5,8% estabilidade dos níveis de preços. No Brasil, de um total de 367 produtos pesquisados, 64,9% apresentaram variação positiva, 30,8% variação negativa e 4,4% estabilidade na variação dos preços. Na variação mensal, houve uma quantidade maior de produtos que tiveram variação positiva nos preços no Paraná. No Brasil essa variação foi menor. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, tanto no Paraná quanto no Brasil, a variação positiva dos preços do total de produtos foi menor.

3 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO (IGP-M)

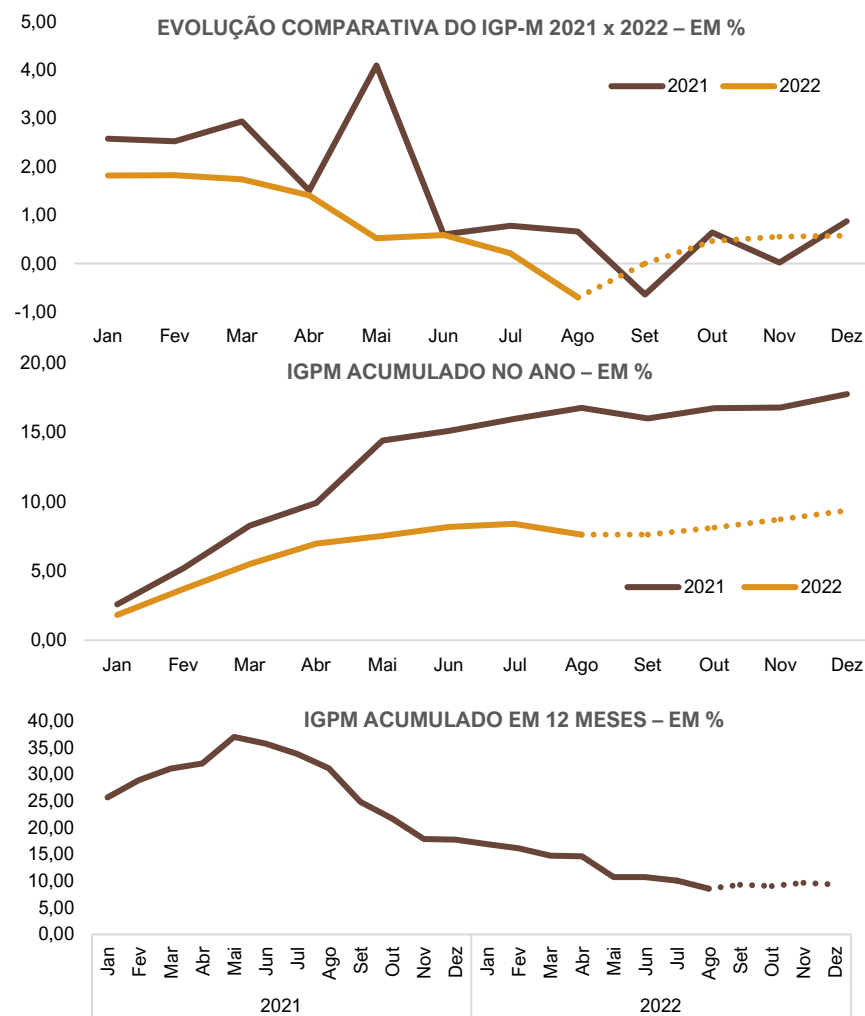
As projeções futuras do IGPM que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Central e foram obtidas no seguinte link: <<https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>>.

TABELA DO ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO – IGP-M¹

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2022	1,82	1,8200	16,9198
Fev/2022	1,83	3,6833	16,1216
Mar/2022	1,74	5,4874	14,7679
Abr/2022	1,41	6,9748	14,6548
Mai/2022	0,52	7,5310	10,7119
Jun/2022	0,59	8,1655	10,7009
Jul/2022	0,21	8,3926	10,0748
Ago/2022	-0,70	7,6339	8,5875
Set/2022*	0,00	7,6339	9,2870
Out/2022*	0,46	8,1336	9,0962
Nov/2022*	0,56	8,7338	9,6797
Dez/2022*	0,58	9,3590	9,3590

Fonte: FGV e Banco Central.

Nota: *Projeção Banco Itaú.



¹ https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2022-08/igp-m_fgv_press-release-resumido_ago22_0.pdf

4 – ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR (IPP) – 2022, em %

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Indústria Geral	1,20	0,54	3,12	2,08	1,81	1,01	1,21	-	-	-	-	-
Indústria Extrativa	9,54	8,34	10,67	-11,54	12,50	-2,89	-0,22	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	0,77	0,11	2,66	2,96	1,21	1,25	1,30	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE. Data da consulta: 14/09/2022.

VALORES OFICIAIS DO IPP POR ATIVIDADE (EM %, ATÉ JULHO DE 2022)²

Indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação e atividades (CNAE 2.0)	M/M-1	M/M-12	Acumulado no Ano
Indústria Geral	1,21	18,04	11,46
B Indústrias Extrativas	-0,22	-13,45	26,65
C Indústrias de Transformação	1,3	20,61	10,68
10 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	2,97	19,79	11,1
11 FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	1,68	18,12	11,35
12 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	7,01	14,39	7,2
13 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	0,7	19,59	7,56
14 CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	1,53	13,89	10,76
15 PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	-0,2	-0,86	-4,4
16 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	1,48	8,61	0,37
17 FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	3,12	19,07	14,46
18 IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	1,13	19,41	13,82
19 FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	3,45	59,94	35,99
20B FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, LIMPEZA, COSMÉTICOS, PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL	1,91	15,83	9,21
20C FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS	-0,81	31,88	7,36
21 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	-0,69	-0,96	2,53
22 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	0,2	12,77	4,43
23 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	2,4	21,68	13,52
24 METALURGIA	-4,03	2,09	-1,32
25 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-0,75	14,15	6,36
26 FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	0,87	2,5	-0,73
27 FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	-0,03	10,34	4,75
28 FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1,98	20,03	10,59
29 FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	0,59	12,76	7,18
30 FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	3,34	16,91	4,92
31 FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	0,64	7,15	0,67

FONTE: IBGE

Nota: M/M-1 = variação do mês em relação ao mês anterior; M/M-12 = variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; e, Acumulado no Ano = variação do mês de referência em relação à dezembro do ano anterior.

Voltado para a indústria, o IPP (Índice de Preços ao Produtor) mensura a variação de preços de venda recebidos pelos produtores de bens e serviços.

Em julho de 2022, os preços das indústrias extrativas e de transformação, ou indústria geral (outra forma de se referir ao conjunto dessas atividades), variaram, em média, 1,21% quando comparados ao mês anterior, mantendo a trajetória de variação positiva registrada na comparação de junho/2022 frente a maio/2022.

Neste mês de referência, 17 das 24 atividades industriais investigadas apresentaram variações positivas de preço ante o mês imediatamente anterior. Em pontos percentuais (p.p.), as maiores variações positivas de preços no mês ocorreram nas atividades de fumo (5,5 p.p.), Confecções de Artigos do Vestuário (2,5 p.p.) e Produtos de Higiene e Limpeza (1,9 p.p.). As maiores quedas foram em Metalurgia (-2,7 p.p.), Impressão e Reprodução de Gravações (-2,6 p.p.) e Fabricação de Produtos Químicos (-1,3 p.p.).





Segundo o IBGE, a indústria alimentícia no país foi a atividade industrial com maior influência no resultado da indústria geral no mês. “Alimentos foi o setor industrial de maior destaque na composição do resultado agregado, na comparação entre os preços de julho e os de junho. A atividade foi responsável por 0,69 p.p. de influência na variação de 1,21% da indústria geral. Ainda neste quesito, outras atividades que também sobressaíram foram refino de petróleo e biocombustíveis, com 0,46 p.p., metalurgia (-0,27 p.p.) e papel e celulose (0,09 p.p.)”

² https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2423/ipp_iet_2022_jul.pdf

5 – FOCUS: MEDIANA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

9 de setembro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	7,02	6,61	6,40	▼ (11)	5,38	5,27	5,17	▼ (4)	3,47	▲ (2)	3,00	= (61)
PIB (var. %) 	2,00	2,26	2,39	▲ (11)	0,41	0,47	0,50	▲ (2)	1,80	= (4)	2,00	= (44)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,20	5,20	5,20	= (7)	5,20	5,20	5,20	= (7)	5,10	= (7)	5,20	▲ (2)
SELIC (% a.a.) 	13,75	13,75	13,75	= (12)	11,00	11,25	11,25	= (1)	8,00	= (9)	7,50	= (14)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Outros links com informações de conjuntura econômica:

- Banco Itaú: <<https://www.itaubba-pt/analises-economicas/projecoes>>
- Banco Santander: <<https://www.santander.com.br/analise-economica>>
- Banco Bradesco: <<https://www.economiaemdia.com.br/SiteEconomiaEmDia>>
- Banco Central: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>



SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

DO ESTADO DO PARANÁ

Presidente

Carlos Valter Martins Pedro

OBSERVATÓRIO SISTEMA FIEP

Gerente Executiva

Marília de Souza

Coordenação de Assessoria

Econômica e de Crédito

Coordenador

Marcelo Alves

Equipe Econômica

Evanio Felipe

Thiago Quadros

Brenda Leal

Projeto Gráfico e Diagramação

Kátia Villagra

Mateus Bonn



Para saber mais, acesse:
observatoriosistemafiep.org.br